

COMPETÊNCIAS E NECESSIDADES DOCENTES DE UMA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA

COMPETENCES AND NECESSITIES OF EMPLOYEES FROM A ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA

COMPETENCIAS Y NECESIDADES DOCENTES DE UNA ESCUELA DE SALUD PÚBLICA

✉ Ana Suelen Pedroza Cavalcante¹, ✉ Natana de Moraes Ramos², ✉ Leni Lúcia Nobre Moura³, ✉ Rute Vieira de Sousa⁴, ✉ Francisco Rafael Pinheiro Dantas⁵, ✉ Cleyton Carvalho Cândido⁶ e ✉ José Batista Cisne Tomaz⁷

RESUMO

Identificar competências e necessidades educacionais de colaboradores da Escola de Saúde Pública do Ceará. Estudo exploratório-descritivo com abordagem quantitativa e qualitativa realizado na ESP/CE em junho de 2023. Utilizaram-se dados secundários referentes a 77 (N=205) colaboradores e foram tratados no SPSS para diagnóstico situacional e categorização conforme Análise de Conteúdo de Bardin. Os dados foram analisados e distribuídos em três categorias: Competências docentes desenvolvidas; Necessidades formativas prioritárias; e Estratégias para o fortalecimento do alinhamento do Projeto Político Pedagógico da ESP aos programas educacionais. Os resultados apontam competências para uso de ferramentas digitais e Ambiente Virtual de Aprendizagem e necessidades prioritárias com metodologias ativas, produção de material didático, avaliação de programas educacionais e aprendizagem. A formação pedagógica requer apoio institucional que incentive espaços significativos e colaborativos para a formação e valorização contínua das necessidades docentes e que devem ser implementadas pelo Programa de Desenvolvimento Educacional.

Descritores: *Educação Baseada em Competências; Ensino; Determinação de Necessidades de Educação; Formação Profissional.*

ABSTRACT

To identify educational competences and necessities of employees at Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP). Descriptive exploratory study with a quantitative and qualitative approach carried out at ESP in June 2023. This study used secondary data referring to 77 (N=205) employees and then treated these data in SPSS, aiming at the situational diagnosis and categorization according Bardin's Analysis. Data were analyzed and divided into three categories: Developed teaching competences, Priority educational training needs, and Strategies to strengthen the alignment of ESP's Political-pedagogic project to educational programs. The results point to competences for the use of digital tools and Virtual Learning Environment as well as priority needs with active methodologies, production of didactic material, and evaluation of educational programs. Pedagogical formation requires institutional support that encourages meaningful and collaborative spaces for continuous appreciation of teaching needs, which must be implemented by the Educational Development Program.

Descriptors: *Competency-Based Education; Teaching; Determination of Education Needs; Professional Education.*

RESUMEN

Identificar competencias y necesidades educativas de empleados de la Escola de Saúde Pública do Ceará. Estudio exploratorio descriptivo con enfoque cuantitativo y cualitativo realizado en ESP/CE en junio de 2023. Se utilizaron datos secundarios referentes a 77 (N=205) empleados, procesados en SPSS para diagnóstico situacional y categorización según Análisis de Bardin. Los datos fueron divididos en tres categorías: Competencias docentes desarrolladas, Necesidades prioritarias de capacitación y Estrategias para fortalecer la alineación del Proyecto Político Pedagógico de la ESP a los programas educativos. Los resultados señalan competencias para el uso de herramientas digitales y Entorno Virtual de Aprendizaje y necesidades prioritarias con metodologías activas, producción de material didáctico, evaluación de programas educativos y aprendizajes. La formación pedagógica requiere apoyo institucional que propicie espacios significativos y colaborativos para formación y valoración continua de las necesidades de enseñanza, los cuales deben ser implementados por Programa de Desarrollo Educativo.

Descritores: *Educación Basada en Competencias; Enseñanza; Evaluación de Necesidades; Capacitación Profesional.*

¹ Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE - Brasil. 

² Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE - Brasil. 

³ Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE - Brasil. 

⁴ Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE - Brasil. 

⁵ Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE - Brasil. 

⁶ Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE - Brasil. 

⁷ Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE - Brasil. 

INTRODUÇÃO

A formação básica dos cursos da área da saúde, geralmente, não oferece competências suficientes para o exercício da docência pelos egressos. Frequentemente, as Instituições de Ensino Superior (IES) contratam profissionais com competências práticas na área assistencial e capacitação didático-pedagógica incipiente para assumir a função docente⁽¹⁾. Ressalta-se que, majoritariamente, esses profissionais obtiveram educação tradicional que não incluiu aspectos educacionais que os preparam para formar outras pessoas.

A formação docente dos profissionais de saúde é uma necessidade e um dos principais fatores que podem melhorar a qualidade do ensino na área, capaz de beneficiar instituições, professores, estudantes⁽²⁾ e a própria comunidade. Assim, incentivando o desenvolvimento educacional, a Escola de Saúde Pública Paulo Marcelo Martins Rodrigues do Estado do Ceará (ESP/CE) é capaz de colaborar para a formação de profissionais multidimensionais, com pensamento crítico-reflexivo que seja condizente às demandas dos estudantes da Instituição na qual atua⁽¹⁾ e corresponder às reais necessidades em saúde da população.

Colocar em prática um currículo que estimule o desenvolvimento de competências, nas dimensões cognitivas, habilidades e atitudes, somente será possível se houver estudo detalhado dos elementos da aprendizagem para o desenvolvimento do professor. Portanto, “a formação continuada deve se apoiar nas competências e em procedimentos e práticas pedagógicas”⁽³⁾.

Entende-se por competência o conjunto das dimensões supracitadas, equivalente a saber (conhecimento), poder fazer e saber fazer (habilidades), saber para que fazer, querer saber e fazer, ao que saber fazer a ser poderia ser adicionado (valores), em um processo de aperfeiçoamento e adaptação contínuo ao longo da vida profissional⁽⁴⁾, que possa responder às reais necessidades da população em saúde, assim como aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido, o diagnóstico situacional das competências é uma estratégia que permite conhecer as necessidades dos docentes e pode subsidiar condições que facilitam o planejamento, a execução e a avaliação de ações, assim como o estabelecimento de prioridades⁽⁵⁾.

Este estudo se justifica devido à legítima necessidade de implantação do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), coordenado pela Assessoria de Desenvolvimento Educacional (Adese), com vistas à qualificação do corpo de colaboradores da ESP/CE por meio do aporte de conhecimentos técnico-científicos, desenvolvimento de habilidades e atitudes para a promoção da educação permanente e o ensino das práticas “andragógicas” a fim de aprimorar a formação ofertada aos trabalhadores do SUS e qualificar as práticas de cuidado oferecidas à população. Para real transformação dos espaços formativos, o corpo docente precisa ultrapassar a educação bancária, permitindo relação dialógica entre professor e estudante.

Isto posto, o estudo norteia-se com base nos seguintes questionamentos: quais são as necessidades de ensino e aprendizagem dos colaboradores da ESP/CE que desenvolvem atividades educacionais? Que competências consideram necessárias para o seu desenvolvimento educacional? A partir dessas questões, objetivou-se identificar competências e necessidades educacionais de colaboradores da ESP/CE.

MÉTODOS

Trata-se de estudo exploratório-descritivo com abordagem quantitativa e qualitativa, que teve como cenário de estudo a ESP/CE. Foi realizado em junho de 2023, por meio de dados secundários, disponíveis na Assessoria de Desenvolvimento Educacional (Adese) da ESP/CE. O tamanho da amostra é de 77 colaboradores (N=205), utilizando o grau de confiança de 90%.

O questionário utilizado para compor o banco de dados foi estruturado em itens utilizando as ferramentas do Google, destinados a identificar competências e necessidades educacionais dos colaboradores que desenvolvem ou estejam vinculados às atividades educacionais. O formulário foi enviado via *e-mail* institucional e por meio de *QR-Code* disponibilizado na ESP/CE com o objetivo de identificar as necessidades dos colaboradores a fim de subsidiar a construção do Projeto Político Educacional da instituição, assim como para aprimorar os programas educacionais ofertados pela ESP/CE. Os itens são apresentados em escala tipo

Likert, com a seguinte pontuação: 1- concordo totalmente; 2- concordo; 3- não concordo nem discordo; 4- discordo; 5- discordo totalmente, e em formato discursivo, considerando as experiências anteriores, interesses, entendimentos e sugestões. Ressalta-se que o questionário e os dados apresentados correspondem a um banco de dados secundários da Adese, sendo mencionados para melhor compreensão da obtenção dos dados e posterior a sua análise.

Realizou-se o diagnóstico situacional dos dados obtidos, permitindo o planejamento conforme as necessidades dos atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, estimulando o protagonismo para tornarem-se multiplicadores⁽⁶⁾ nas organizações de ensino e a categorização dos dados conforme o referencial teórico da Análise de Conteúdo de Bardin⁽⁷⁾ que classifica elementos constitutivos de um conjunto por diferenciação e posterior reagrupamento dos caracteres comuns desses elementos e critérios previamente estabelecidos.

Os dados foram tabulados em planilhas no Excel e tratados no *software Statistical Package for Social Sciences* (SPSS), versão 20.0, para análise descritiva simples, e consolidados em tabelas e gráficos. Os colaboradores foram nomeados utilizando o código R (R01, R02, R03...).

Esta pesquisa foi desenvolvida em consonância aos preceitos éticos, atendendo à Resolução 466/12⁽⁸⁾, e submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da ESP/CE por se tratar de dados internos, não disponíveis para acesso público, com aprovação sob n° do parecer 6.119.105.

RESULTADOS

Os resultados apresentados são compostos de 77 colaboradores e suas competências educacionais e necessidades formativas, acrescidas de suas percepções sobre o alinhamento dos programas educacionais ao Projeto Político Pedagógico (PPP) e a proposição de estratégias para o fortalecimento dos programas educacionais da instituição, demonstrando participação no processo de construção educacional. Neste sentido, organizaram-se as três categorias a seguir:

COMPETÊNCIAS DOCENTES DESENVOLVIDAS

Tabela 01 – Frequência do grau de concordância com as competências docentes já desenvolvidas pelos colaboradores da Escola de Saúde Pública do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2023 (n=77)

COMPETÊNCIAS DOCENTES	1(%)	N	2(%)	N	3(%)	N	4(%)	N	5(%)	N
Utilização de ferramentas digitais	53,2	41	27,3	21	14,3	11	0,0	0	5,2	4
Utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem	53,2	41	22,1	17	14,3	11	5,2	4	5,2	4
Aplicação das premissas educacionais	50,6	39	26	20	16,9	13	1,3	1	5,2	4
Aplicação da Problemática	46,8	36	36,4	28	7,8	6	3,9	3	5,2	4
Aplicação das Teorias de Aprendizagem	46,8	36	29,9	23	13	10	6,5	5	3,9	3
Utilização das estratégias complementares	45,5	35	36,4	28	13	10	1,3	1	3,9	3
Aplicação dos pressupostos filosóficos	45,5	35	27,3	21	18,2	14	5,2	4	3,9	3
Elaboração de competências e de objetivos de aprendizagem	44,2	34	35,1	27	13	10	3,9	3	3,9	3
Desenho de currículo baseado em competências	40,3	31	36,4	28	14,3	11	2,6	2	6,5	5
Avaliação da Aprendizagem	40,3	31	28,6	22	20,8	16	5,2	4	5,2	4
Aplicação da Aprendizagem Baseada em Problemas	39	30	37,7	29	13	10	5,2	4	5,2	4
Elaboração de material didático para cursos EAD	39	30	31,2	24	16,9	13	6,5	5	6,5	5
Avaliação de Programas Educacionais	35,1	27	24,7	19	27,3	21	3,9	3	9,1	7
Aplicação da Aprendizagem Baseada em Equipes	32,5	25	31,2	24	24,7	19	3,9	3	7,8	6
Facilitação em Simulação Clínica	31,2	24	23,4	18	20,8	16	5,2	4	19,5	5

Fonte: própria.

Nota: n- frequência absoluta; %- frequência relativa.

(1) concordo totalmente; (2) concordo; (3) não concordo nem discordo; (4) discordo; (5) discordo totalmente.

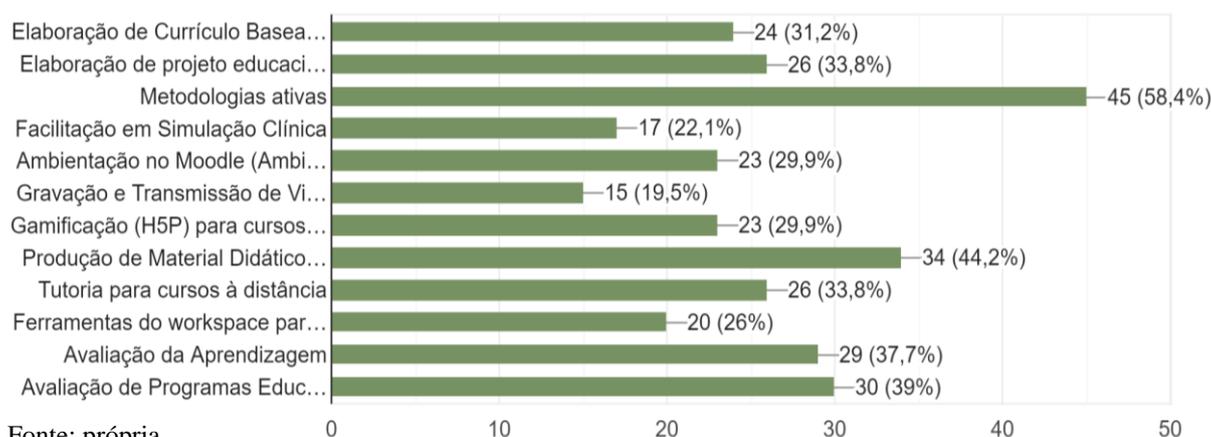
Verificam-se, em ordem decrescente na Tabela 01, as competências que os docentes percebem como desenvolvidas em suas práticas. Observa-se que a aplicação de metodologias ativas, Problematização (83,2%), Aprendizagem Baseada em Problemas (70,2%) e Aprendizagem Baseada em Equipes (63,7%), está desenvolvida de forma majoritária nos colaboradores da ESP.

As competências relacionadas às premissas educacionais, aos pressupostos filosóficos e ao próprio desenho de currículo baseado em competências também foram superiores a 70%. Salienta-se ainda que a concordância com o desenvolvimento de competências relacionadas às Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas aos programas educacionais foi superior a 75%.

NECESSIDADES FORMATIVAS PRIORITÁRIAS

As temáticas elencadas pelos participantes corroboram a percepção dos docentes sobre suas competências desenvolvidas, uma vez que sentem necessidade de formação, prioritariamente, relacionada às metodologias ativas, seguida por produção de material didático, avaliação de programas educacionais e de aprendizagem, como é possível verificar no Gráfico 01.

Gráfico 01- Frequência de temas com necessidade de formação conforme percepção dos docentes. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2023 (n=77)



Fonte: própria.

Além das necessidades formativas destacadas no gráfico, os(as) colaboradores(as) referiram outros temas que estavam relacionados aos diferentes papéis dos docentes, avaliação da aprendizagem e estratégias educacionais para atingir os objetivos de aprendizagem:

“Definir como atuar nas funções de preceptor, supervisor, tutor e docente.” (R76)

“Aplicação de instrumentos de avaliação de aprendizagem.” (R49)

“Desenvolvimento de estratégias educacionais a partir da matriz de aprendizagem e seus devidos objetivos de aprendizagem (CHA).” (R20)

Os(as) colaboradores(as) enfatizaram também a necessidade de se aprimorar em relação ao planejamento educacional, gestão e inovação, com ênfase no desenho de currículo baseado em competências, conforme recomenda o PPP da instituição, segundo as falas a seguir: “Gestão de Pessoas e Liderança” (R24); “Gestão da Inovação em Saúde” (R29); “Planejamento pedagógico (ferramentas)” (R57); “Elaboração de currículo e matriz educacional” (R58).

A pesquisa foi citada como uma das necessidades formativas dos(as) colaboradores(as) em algumas temáticas específicas, conforme se observa nas falas a seguir: “Planejamento, métodos e técnicas de Pesquisa” (R32); “Ciência de Dados para Vigilância em Saúde” (R16).

Relataram também a necessidade de ter mais formações sobre legislação na educação, ferramentas de linguagem que os instrumentalizam para tornar o ensino mais acessível, conceitos educacionais e competências socioemocionais dos próprios docentes, os quais foram evidenciados, respectivamente, pelos

relatos a seguir: “Aplicação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na prática” (R66); “Curso de Libras” (R77); “Aprendizagem significativa” (R59) e “Educação permanente” (R46); “Mediação de conflitos, adoecimento mental do aluno” (R60) e “Desenvolvimento de competências socioemocionais docentes” (R63).

ESTRATÉGIAS PARA O FORTALECIMENTO DO ALINHAMENTO DO PPP DA ESP AOS PROGRAMAS EDUCACIONAIS

O itinerário formativo que pode ser proporcionado a partir do PDE foi citado como uma das formas de fazer esse alinhamento. Neste contexto, houve sugestões também em relação ao formato dos programas educacionais, enfatizando a importância de atividades de curta duração, grupos de estudo e formações para alinhar novos colaboradores ao que preconiza o PPP da ESP/CE:

“Implementando o PDD e posicionando-o como projeto prioritário.”
(R01)

“Ofertando aos colaboradores iniciantes breve formação sobre processos educacionais em saúde desenvolvidos pela ESP.” (R28)

“Vejo os cursos do PPP como uma boa estratégia.” (R40)

“Através de formações curtas, como oficinas de trabalho.” (R53)

“Proporcionando de forma permanente formação para docentes que colaboram nos processos formativos da ESP, por exemplo.” (R58)

“Instituição de um grupo de estudo sobre aspectos educacionais.”
(R63)

Os participantes reconhecem as necessidades formativas para o exercício docente e afirmam a importância das estratégias colaborativas para o desenvolvimento, além da integração entre as áreas/setores da instituição. Apontaram também para o desenvolvimento de materiais educativos que sintetizam os conhecimentos educacionais disponibilizados para os colaboradores:

“Participação ativa e colaborativa dos atores envolvidos, além da integração e avaliação periódica dos programas educacionais. Promover formação continuada para gestores, professores e demais envolvidos na implementação dos programas educacionais e do PPP, permitindo que os profissionais estejam atualizados e preparados para as atividades.” (R26)

“Aperfeiçoar cada vez mais a integração.” (R30)

“Ampliar os espaços de discussão coletiva entre os colaboradores docentes da ESP.” (R63)

“Enviando mensalmente, via e-mail, informes educativos ou materiais de leituras rápidas que resgatem as informações do curso PPP.” (R17)

“Produzindo processos educativos práticos para esta construção; construir instrumentos, documentos informativos práticos e de fácil entendimento para atender à rotatividade de profissionais (vídeos, fluxogramas, organogramas com descrições e aplicabilidades).”
(R20)

“Informações sintetizadas do PPP divulgados nos ambientes físicos e virtuais.” (R11)

Para tal, reforçaram a importância do fortalecimento de estratégias já realizadas pela Assessoria de Desenvolvimento Educacional da ESP/CE como o Colegiado de Desenvolvimento Educacional (Codes), conforme visto na fala a seguir: “Com fortalecimento do Codes, com pessoas de referências nas áreas” (R73); e o Curso de Introdução ao Projeto Político Pedagógico, disposto na seguinte fala: “Obrigatoriedade de todos os colaboradores fazerem o CIPPP” (R03). As assessorias educacionais também foram apontadas como uma

forma de qualificar e alinhar os programas educacionais da ESP ao seu PPP: “Através do assessoramento direto às áreas” (R07); “Realizando assessoria às áreas dos programas educacionais que surgirem, revisando e analisando se os programas estão alinhados ao PPP e sugerindo melhorias” (R36); “Criar agenda de suporte às demandas educacionais de cada área.[...] Estabelecer canal de comunicação facilitado para áreas que buscarem o suporte quando necessário” (R23).

O Codes é coordenado pela Adese e realiza reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, caso sejam necessárias, a partir da pactuação entre seus membros. Como uma das estratégias democráticas e colaborativas para atualização, implementação e operacionalização do PPP, o Colegiado visa fortalecer a adequação dos programas educacionais ao documento e aprimorar as atividades educacionais da Instituição. É composto de colaboradores indicados pelas Diretorias/Gerências da ESP/CE, denominados Colaboradores de Desenvolvimento Educacional (CDE), diretamente relacionados à área da educação, com referências para o planejamento, a operacionalização e a avaliação dos programas/projetos educacionais, coerentes com as diretrizes, premissas e concepções pedagógicas apontadas no PPP.

Enfatizaram ainda a necessidade de realizar estratégias de monitoramento e avaliação em relação aos programas educacionais da ESP/CE, como é possível verificar nos relatos a seguir:

“Reuniões mensais com os coordenadores dos cursos.” (R35)

“Levantamento dos cursos novos/antigos para revisar/formular conforme PPP.” (R34)

“Solicitar aos setores os projetos das formações. Solicitar material didático. Apoiar no processo de avaliação dessas formações inclusive, capacitando os setores.” (R38)

“Discussão sobre o PPP para dentro das formações e fazendo comparações.” (R55)

“Monitoramento e a avaliação constante dos programas educacionais.” (R03)

“Avaliando as ações promovidas dentro da instituição.” (R72)

“Discussão dos projetos em execução que não estão alinhados com o PPP.” (R23)

Outras ações importantes para o alinhamento das atividades educacionais ao PPP citadas pelos participantes deste estudo se referem a aspectos relacionados ao desenvolvimento profissional como o aprimoramento dos processos seletivos, a valorização docente e a sensibilização para utilização do PPP, conforme disposto, respectivamente, nos relatos a seguir:

“Processo seletivo deve incluir conhecimento mínimo do PPP, monitoramento e avaliação constante dos programas educacionais.” (R03)

“Efetivação e perenização do corpo docente, de maneira que seja possível a elaboração de conteúdo programático e avaliação de impacto de intervenção. Estender a carga horária para equiparação com programas federais (3 anos).” (R75)

“Buscar leitura para alinhamento, verificar se a equipe participante compreende a necessidade de alinhar o curso ao PPP e construí-lo dentro dos moldes.” (R70)

DISCUSSÃO

O perfil profissional do docente deve estar relacionado a um conjunto de competências que possam instrumentalizá-lo para o ofício docente⁽⁹⁾. Ressalta-se que o investimento na formação docente não deve ser restrito apenas aos aspectos de saberes, mas também em cultura e na identidade desses profissionais,

capacitação profissional, espaço para troca de experiências, encontros multidisciplinares, treinamentos e interação tecnológica, que podem ser ferramentas importantes para auxiliar nesse processo⁽¹⁰⁾.

Para Magalhães Júnior e Cavaignac⁽¹¹⁾, ao mapear a docência universitária associada ao saber dos professores de um curso e a relação de saber/poder dos professores dos cursos de licenciatura, constatou-se a presença de lacunas na formação pedagógica, sendo necessário um processo de institucionalização, visando desenvolvimento docente em um processo permanente, inclusive incluindo a valorização desses profissionais. Nesse sentido, evidencia-se que são necessárias políticas educacionais institucionais alinhadas às políticas públicas de saúde e de educação que instiguem a criação e a execução de projetos e planos que fomentem estratégias para a melhoria dos processos educativos a partir da formação dos professores⁽¹²⁾.

A ESP/CE possui histórico na utilização de metodologias ativas em seus programas educacionais, sendo pioneira na implementação da Aprendizagem Baseada em Problemas em cursos de especialização para gestores do Estado. Desse modo, é importante que haja continuidade desses processos que instiguem a autonomia e o protagonismo dos profissionais-estudantes para que assim possam colaborar com a tomada de decisão nos serviços de saúde que atuam.

Nesse contexto, a ESP/CE está buscando implementar um Centro de Simulação em Saúde a fim de criar ambientes protegidos e colaborativos de práticas de habilidades e ofertar diversos cenários de simulação para a formação/capacitação segura e interativa dos profissionais da saúde, simulando as situações com diversos graus de complexidade e fidelidade, voltadas ao desenvolvimento de capacidades técnicas cognitivas, psicomotoras e afetivas que envolvem o cuidado em saúde, e ofertando diversas estratégias que vão ao encontro das metodologias ativas, a partir de estudo que comprova que a simulação é mais eficiente que o ensino tradicional⁽¹³⁾.

As atividades educacionais da ESP/CE devem estar alinhadas ao PPP da Instituição⁽¹⁴⁾ e serem sínteses de interesses coletivos, visando à melhoria do processo ensino e aprendizagem, com foco na construção de uma escola comprometida com a autonomia da aprendizagem, conduzindo o estudante a aprender a aprender e aprender a conviver, construindo sua identidade, incorporando a diversidade do saber e promovendo competências para a educação em serviço.

Para tal, faz-se necessário o engajamento dos atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem para identificação das lacunas do seu desenvolvimento educacional como necessidade formativa. Nesse sentido, entende-se necessidade formativa como falta de conhecimentos advindos da formação inicial e ligados aos desafios e tensões próprias do cotidiano da profissão docente⁽¹⁵⁾, que se encontra em constante movimento e é influenciada pela prática e suas relações, internas e externas, no ambiente educacional.

Evidente que não é fácil desempenhar as atividades docentes, principalmente devido aos desafios e barreiras impostas ao educador, com constante atualização de informações e ferramentas para adquirir e transmitir o conhecimento. Dessa forma, o professor precisa se reinventar para atuar diante dessas necessidades dos novos estudantes, em que a tecnologia se torna uma realidade, o que os torna mais ativos e curiosos.

Em pesquisa realizada⁽¹⁴⁾, identificou-se que as principais estratégias utilizadas nos programas de desenvolvimento educacional foram palestras, seminários e oficinas, salientando a necessidade de ações educacionais que sejam curtas e ao mesmo tempo consigam corresponder às necessidades formativas dos docentes de forma aplicada.

A análise das necessidades formativas de docentes é um parâmetro importante para subsidiar o planejamento e a execução de programas de formação continuada, alinhadas aos projetos pedagógicos⁽¹⁵⁾, que colaboram para aprimorar os programas educacionais da Instituição de Ensino. Apesar disso, afirmam que a socialização dessas necessidades formativas não é uma atividade comum e/ou rotineira. Dessa forma, ressaltam a importância de espaços formativos que sejam acolhedores e colaborativos⁽¹⁵⁾.

Destaca-se que a maioria dos docentes identifica ter competências para o uso de ferramentas digitais e do Ambiente Virtual de Aprendizagem. A ESP/CE conta com um Centro de Educação à Distância (Cead) que desenvolve atividades educacionais desde 2002 e mostra sua relevância no desenvolvimento docente. No período pandêmico, o Cead contribuiu para que as atividades não fossem paralisadas, contando com a flexibilidade docente para replanejar cursos no formato remoto e, assim, a partir da Educação Permanente em Saúde, colaborar na qualificação dos profissionais que ofertaram cuidado à população.

Para o autor⁽¹⁵⁾, a prioridade formativa dos docentes identificados está relacionada à Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). No entanto, aponta que as necessidades formativas estão relacionadas aos aspectos didático-pedagógicos, como falta de fundamentação teórica nessa área, no que diz respeito ao planejamento do conteúdo e à avaliação⁽¹⁶⁾.

Em estudo realizado com professores escolares, identificaram-se necessidades individuais relacionadas a sentimentos de angústias, desmotivação e desvalorização da profissão docente e necessidades coletivas ligadas à competências de formação em habilidades educacionais específicas, como o uso de tecnologias e de estratégias de ensino (oficina)⁽¹⁷⁾. Acrescenta-se que essas necessidades formativas têm sido atendidas a partir de iniciativas individuais dos professores, sem amparo institucional efetivo, uma vez que oferecem as ações de desenvolvimento educacional em formato de oficinas e/ou palestras, sem considerar as necessidades dos seus colaboradores⁽¹⁸⁾.

A formação de professores precisa ser um processo contínuo de desenvolvimento profissional e educacional, considerando as fragilidades de sua formação inicial e as constantes necessidades dos espaços de ensino e aprendizagem relacionadas às competências docentes⁽¹⁸⁾. A promoção do conhecimento e a análise crítica de docentes devem transcender os espaços institucionais⁽¹⁹⁾ visando à melhoria da realidade da coletividade e aperfeiçoando as estratégias de enfrentamento e luta no âmbito da saúde coletiva.

O formador pode planejar momentos iniciais de diagnóstico, que pode ser realizado por meio da construção de um questionário ou roda de conversa, até como forma de adaptar o planejamento do percurso formativo e validar as próximas estratégias. Ao compartilhar o diagnóstico com os professores, é possível estabelecer objetivos claros de onde se quer chegar, o que auxiliará o envolvimento e o trabalho colaborativo entre os envolvidos⁽²⁰⁾.

A demanda por essa formação pedagógica está no cotidiano das organizações de ensino e relatos dos próprios docentes e gestores dos programas educacionais de modo a exigir apoio institucional que promova condições e políticas institucionais que promovam espaços significativos para formação e valorização docente aliados ao interesse de cada professor⁽²⁰⁾.

Nesse sentido, instiga-se um espaço colaborativo e dialógico de formação, onde todos são encorajados a participar das discussões e elaborar, coletivamente, os objetivos e planejamentos pedagógicos⁽²¹⁾. Além disso, esse planejamento permite a identificação de lacunas, por exemplo, a falta de materiais e/ou recursos humanos que podem se constituir em desafios para a atividade educacional⁽²²⁾. Assim sendo, a identificação dessas lacunas pode aprimorar os programas educacionais⁽²³⁾.

CONCLUSÃO

Os colaboradores da ESP/CE afirmam competências adquiridas relacionadas ao uso de ferramentas digitais e manuseio do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Afirmam necessidades de aprendizagem prioritárias na aplicação de metodologias ativas e construção e elaboração de materiais didáticos. Relataram ainda algumas sugestões para ir ao encontro das suas necessidades, como a construção de materiais sínteses sobre os aspectos educacionais e a oferta de programas educacionais de curta duração.

Verifica-se a importância da implementação do Programa de Desenvolvimento Educacional de forma contínua, com garantia de aporte de recursos financeiros e construção colaborativa a partir do apoio das Diretorias e Gerências da instituição, fortalecendo as estratégias já existentes, como as Assessorias

Educacionais e o Colegiado de Desenvolvimento Educacional, para que possa corresponder às necessidades formativas identificadas como prioritárias para qualificação.

Quanto às limitações, têm-se a fragilidade dos vínculos e a elevada rotatividade, o que pode ter influenciado no quantitativo de participantes ou na exclusão não intencional de novos colaboradores. Entretanto, com o desenvolvimento deste estudo, identificaram-se necessidades prioritárias para que seja proposto trilha de aprendizagem, reforçando o Programa de Desenvolvimento Educacional da presente instituição.

REFERÊNCIAS

- 1 Furtado CTM, Zagonel IPS. O processo de desenvolvimento docente no ensino superior da área de saúde: revisão integrativa. *Espaço para Saúde*. 2021; 22. Doi: <https://doi.org/10.22421/1517-7130/es.2021v22.e724>
- 2 Silva VOS, Pinto ICMP. Produção científica sobre docência em saúde no Brasil. *Saúde em Debate*. 2019; 43:134-47. Doi: <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S112>
- 3 Brasil. Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Critérios da formação continuada dos referenciais curriculares alinhados à BNCC. Referenciais curriculares alinhados à BNCC. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: <https://movimentopelabase.org.br/wp-content/uploads/2019/01/PDF-Crit%C3%A9rios-de-Forma%C3%A7%C3%A3o-v6-final.pdf>. Acesso em: 24 abr 2023.
- 4 Arévalo Coronel JP, Juanes Giraud BY. La formación de competencias desde el contexto latinoamericano. *Revista Universidad y Sociedad*, 2022; 14(1), 517-23. Disponible en: <http://scielo.sld.cu/pdf/rus/v14n1/2218-3620-rus-14-01-517.pdf>
- 5 Omena AM. et al. Strategic health planning as a teaching-learning tool: Experience report. *DIVERSITAS JOURNAL*. 2022; 7(2):754-66. Doi: <https://doi.org/10.48017/DJ.v7i2.1988>
- 6 Pereira IC, Bandeira HMM. Práticas educativas de nutricionistas: perspectivas educativas manifestadas no PSE. *Saúde em Debate*. 2023; 46:142-55. Doi: <https://doi.org/10.1590/0103-11042022E310>
- 7 Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa. Edições 70; 1977.
- 8 Brasil. Ministério da Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília, DF; 2012. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 24 abr 2023.
- 9 Ramirez VLA. A docência na educação superior e a constituição da professoralidade. *Revista Educação*. 2018; 41(1):41-8. Doi: <https://doi.org/10.15448/1981-2582.2018.1.29600>
- 10 Martins LM, Rossini TCN. Principais desafios da docência em tempos de mudança, uma revisão em 2021. *Formação@ Docente*. 2022;14(2). Doi: <https://doi.org/10.15601/f@d.v14i2.2364>
- 11 Magalhães Júnior AG, Cavaignac MD. Formação de professores: limites e desafios na educação Superior. *Cadernos de pesquisa*. 2018; 48(169):902-20. Doi: <https://doi.org/10.1590/198053145405>
- 12 Monteiro RRM et al. Políticas educacionais e a formação docente no Ensino Superior. *EDUCAÇÃO*. 2020; 8(3):676-89. Doi: <https://doi.org/10.17564/2316-3828.2020v8n3p676-689>
- 13 Campanati FLDS et al. A simulação clínica como método de ensino na Enfermagem Fundamental: um estudo quase-experimental. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2021; 75. Doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1155>
- 14 Escola de Saúde Pública do Ceará. Projeto Político Pedagógico. [Internet] Fortaleza: Governo do Estado do Ceará; 2020. [13 Mar 2023] Disponível em: <https://ppp.esp.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/6/2021/05/PPP-ESP-2020-03-05-2020.pdf>
- 15 Sousa SN et al. Necessidades formativas de professores iniciantes na educação básica: conceitos, concepções e revisão de literatura. *Revista Eletrônica de Educação*. 2020; 14: e4175116. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/4175/1106>. Acesso em: 13 Mar. 2023
- 16 Selbach PTS, Luce MB. Estratégias de desenvolvimento profissional docente em universidades públicas: similaridades e diferenças. *Acta Scientiarum. Education*. 2018; 40(4): e32371. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3033/303357859002/html/>. Acesso em: 15 Mar. 2023.
- 17 Carvalho GRC. Necessidades Formativas de Docentes do Ensino Superior. 2018. Dissertação [Mestrado]. Taubaté, São Paulo; 2018.
- 18 Lima EF. Análise de necessidades formativas de docentes ingressantes numa universidade pública. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. 2015; (96):343-58. Doi: <https://doi.org/10.1590/S2176-6681/337612864>
- 19 Passalacqua FGM et al. Necessidades formativas: um constructo para a reorganização da formação continuada de equipes escolares. *Educação, Ciência e Cultura*. 2019; 24(2):237-47. Doi: <http://dx.doi.org/10.18316/2236-6377.15.0>
- 20 Sordi MRL. Docência no ensino superior: interpelando os sentidos e desafios dos espaços institucionais de formação. *Educar em Revista*. 2019; 35(75):135-54. Doi: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.67031>

21 Silva GTR et al. Formação de professores na área da Saúde sob a ótica da educação interprofissional. Rev. Bras. Enferm. 2022; 75(4):e20201369. Doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1369>

22 Menezes KM, Candito V, Rodrigues CBC. Contribuições da pesquisa-ação para educação em saúde no contexto escolar. Linhas Críticas. 2021; 27. Doi: <https://doi.org/10.26512/lc27202138380>

23 de Messias, KLM, Simões LLF, Bessa OAC. Avaliação do Programa Médico Ceará: Estudo transversal. Cadernos ESP. 2022; 16(3): 9-15. Doi: <https://doi.org/10.54620/cadesp.v16i3.710>